

Um encontro para refletir e celebrar

Jumarão reuniu 1.100 alunos de todo o estado para refletir e celebrar a juventude e o aniversário do Marista Santa Marta

Neste sábado, mais de mil estudantes maristas de todo o Rio Grande do Sul se reuniram no "Jumarão" para um momento de reflexão, celebração e festa, no Colégio Marista Santa Marta. A iniciativa é pioneira na comunidade da Santa Marta, que recebeu os adolescentes bem cedo com café da manhã, teatro, música, dança de rua e capoeira — tudo feito pelos alunos maristas de Santa Maria que participam do grupo de jovens.

Em seguida, todos fizeram celebração com caminhada pelo bairro para conhecer a realidade da comunidade onde a escola está inserida. "Esse encontro acontece todos os anos em cidades diferentes e é quando os maristas que participam de grupos de jovens se reúnem para refletir e festejar. Este ano vai ser diferente para muitos dos visitantes que estudam em escolas centrais, pois vão conhecer a realidade do bairro e a importância social desse centro Marista para a região", comentou a professora da escola e assessora do evento Daniele Martins, 25 anos, que também é moradora da Santa Marta.

Além de oficinas de dança, graffiti, discotecagem, software livre, robótica, metareciclagem, música, dentre outras, também houve momento de reflexão sobre temas como a mística da juventude, consciência ecológica, afetividade, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outros temas. À noite, aconteceu o lançamento do terceiro CD do coral Vidas em Canto, formado por estudantes do Centro Social Marista Santa Marta.

Energia - Nem o cansaço de horas de viagem diminuiu o ânimo dos adolescentes com o encontro. Uma delas era Brenda Zeferino, 16 anos, do Colégio Marista Champagnat de Porto Alegre, que fez entre outras oficinas, a de metareciclagem e a de políticas para a juventude. "Há três anos participo do Jumarão e é muito divertido. Sempre aprendo coisas novas, como a relação com as pessoas e a realidade de outros lugares", disse Brenda. Já Anna Vitória Mineto, 15 anos, veio do Marista Conceição de Passo Fundo e estava achando o encontro muito animado. "É bem divertida essa integração com o pessoal de cidades diferentes. Já havia visitado um centro social, mas não um tão grande quanto este", comparou.



Fotos Paulo Pires / A Razão

Jumarão | Encontro, que reuniu mais de mil adolescentes, teve apresentações de bandas, capoeira, Dança de Rua e discotecagem, além de teatro. Evento foi na Nova Santa Marta

Dez anos de trabalho na comunidade

— Além, de reunir maristas de 14 a 21 anos, o evento comemorou os dez anos de existência da escola em uma das maiores ocupações da cidade e da América Latina. Pelas sacadas, fixados em panos coloridos, estavam retratos de todos esses anos de história do colégio no bairro Santa Marta, que também foram comemorados no Jumarão. "A Escola e o Centro Social são muito importantes na comunidade porque abriu os horizontes para os jovens daqui, tirando-os das ruas e valorizando o bairro", contou a professora do colégio e moradora do local, Daniele Martins, 25 anos. Um deles é Cristian Denis Conceição, 13 anos, que aprendeu a mexer no computa-

dor no Centro Marista. "Não tenho um em casa, mas venho aqui e uso, principalmente o orkut. Sem o Centro acho que poderia ter entrado no caminho das drogas, mas no grupo de jovens conversamos sobre isso e fazemos atividades", contou.

No grupo de dança de rua, Arte de Rua, que atua no Centro Marista desde 2006 com aulas de discotecagem e Street Dance, existem alunos que saíram do caminho das drogas, segundo professores e alunos. "Vi colegas largarem as drogas depois que entraram para o grupo" comentou Keila Maria Silva de Souza, 15 anos, aluna da 8ª série que entrou para o Arte de rua no início para saber mais sobre Hip-Hop. Além de

aulas de ritmo e coordenação motora, os alunos têm acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais, aulas de informática e de formação pessoal. Já nas aulas de capoeira da Associação Esportiva e Cultural Axé, há quatro anos no Centro Marista, os alunos aprendem a lidar com a agressividade. "É algo que tem que estar de olho sempre", disse o professor Rena Santana. E o aluno Eduardo Costa, 18 anos, completa: "Aprendi a respeitar e ainda encontrei uma ocupação".

Além destas atividades, o Centro Marista desenvolve outras atividades como teatro, informática, coral e o PET (programa de Erradicação do Trabalho Infantil).

Beneficiado | Cristian participa do grupo de jovens maristas e ainda é beneficiado por projetos como o que dá aula de informática para alunos. Ele adora mexer no Orkut e já tem experiência com o Linux

Diversão | lunos de outros colégios Maristas como Brenda, que é de Porto Alegre, contam que se divertem e aprendem sobre outras realidades



Homenagem | Na entrada do Colégio Marista Santa Marta estava uma homenagem ao bairro, que é uma das maiores ocupações urbanas da América Latina



► Salgado Filho

Dois pessoas são feridas por tiros

Uma briga ontem, por volta das 19h18, na Rua Oliveira Mesquita, Praça Estado de Israel, no Bairro Salgado Filho, resultou em duas pessoas feridas por arma de fogo. Claodiocir Anjos dos Santos, 32 anos, foi alvejado na panturrilha da perna e Márcio dos Santos Rios, 30, foi ferido no pescoço, lado direito. As vítimas disseram à Polícia ter sido atingidas por bala perdida. Duas viaturas da Brigada Militar atenderam ocorrência. Uma delas, fez buscas na região. Não tem suspeitos. Os dois feridos foram conduzidos ao Hospital de Caridade, onde foram atendidos e liberados.

► Caso Eloá

Família autoriza doação de órgãos

A direção do Hospital Municipal de Santo André, no ABC paulista, afirmou ontem que a família autorizou, por meio de um telefonema, a doação de órgãos da jovem Eloá, 15 anos, que teve a morte cerebral. A equipe do Instituto Dante Pazzanese chegou por volta das 12h20 no hospital para realizar os exames e a coleta de órgãos da jovem. Após a atuação do Instituto Dante Pazzanese, o corpo de Eloá será levado ao Instituto Médico Legal (IML) para perícia.

O secretário de Saúde de Santo André, Homero Nepomuceno Duarte, confirmou na madrugada deste domingo a morte cerebral da adolescente, que foi baleada na cabeça e na virilha, depois de 101 horas de cárcere privado imposto pelo ex-namorado Lindemberg Alves, 22 anos. A morte cerebral foi declarada às 23h30 do sábado.

► Licença-maternidade

Deputado propõe ampliar benefício

Inspirado em projeto da senadora Patrícia Saboya (PDT/CE) que virou lei no Brasil, no mês de setembro, o deputado Marquinho Lang (DEM) propõe a ampliação da licença-maternidade de 120 para 180 dias para as servidoras públicas estaduais, através do PL 218 2008. Conforme o parlamentar, uma das maiores conquistas da sociedade moderna foi o reconhecimento da infância e da adolescência como etapas fundamentais da vida e do desenvolvimento social. O projeto do deputado aguarda parecer na Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa. No ano passado, o deputado Miki Breier (PSB) apresentou projeto similar com o mesmo propósito (PLC 112 2007). A proposta, no entanto, recebeu parecer contrário do deputado Nelson Marchezan Jr. (PSDB), na Comissão de Constituição e Justiça, apoiado no artigo 60 da Constituição Estadual, que estabelece ser de iniciativa exclusiva do Executivo as leis que dispõem sobre servidores públicos do Estado.